

**DIREITO HUMANO À ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO
ADEQUADAS E AO TERRITÓRIO DE POVO GUARANI
KAIOWÁ NO ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL.**

:

FIAN BRASIL E FIAN & INTERNACIONAL
Parcerias:
LIDERANÇAS GUARANI KAIOWÁ LOCAIS
CIMI- MS

2013-2014

Ana Maria Segall Corrêa
amsegall@uol.com.br
UNICAMP- Consultora FIAN

Insegurança alimentar entre populações e comunidades tradicionais: a situação dos povos indígenas

Decreto nº 6.040/2007, Povos e Comunidades Tradicionais são: “grupos culturalmente diferenciados e que se reconhecem como tais, que possuem formas próprias de organização social, que ocupam e usam territórios e recursos naturais como condição para sua reprodução cultural, social, religiosa, ancestral e econômica, utilizando conhecimentos, inovações e práticas gerados e transmitidos pela tradição”.

Indígenas : Situação de relativo isolamento geográfico ou de confinamento; Frequentemente em conflito por disputas territoriais; Invisibilidade e exclusão social; Racismo; Racismo Institucional; Violência.

Por que medir SAN indígena no Brasil

1. Necessidade de dar visibilidade ao problema da [IN]SAN indígena (à negação de preceito constitucional)
2. Instrumentalizar lideranças e organizações indígenas
3. Subsidiar formulação e revisão de políticas públicas

Desafio: Multidimensionalidade e maior complexidade do fenômeno de SAN entre os povos indígenas.



OPÇÃO SOBRE QUE DIMENSÃO DA SAN A SER MEDIDA

Como Medir SAN Indígena

- Indiretamente por seus determinantes:
 - Território, produção de alimentos, acesso ao trabalho, educação, rendimento; acesso a políticas públicas, entre outros.
 - Indiretamente por suas consequências:
 - Bem-estar, Saúde e Nutrição;
 - Diretamente por meio de Medida Domiciliar de SAN EBIA-Indígena (Acesso)
- Antecedentes: Estudo com os Guarani no Estado de São Paulo.

ESCALA BRASILEIRA DE MEDIDA DOMICILIAR DE [IN]SEGURANÇA ALIMENTAR INDÍGENA – EBIA-I

NO MÊS PASSADO VOCÊS NESTA CASA COMERAM SEMPRE (TODOS OS DIAS) COMIDA SAUDÁVEL, BOA PARA A SAÚDE?	() SIM <input type="checkbox"/> HEM (1) NÃO <input type="checkbox"/> NAHANI	KO JASY OHASA AKUEPEPA PENDE ROGAPEGUA PE’U HETAVESE TEMBI’U PORÃ PENE MOHESAI VA’ERA CHAGUA?
NO MÊS PASSADO, TEVE DIA DE VOCÊ PASSAR O DIA TODO SEM COMER NADA, PORQUE NÃO TINHA COMIDA NA CASA?	() SIM <input type="checkbox"/> HEM (1) NÃO <input type="checkbox"/> NAHANI	KO JASY OHASA AKUEPEPA, SAPY’ANTE PEPYTA MBA’EVE PE’UYRE NDAIPORIGUI MBA’EVE PENDE ROGAPE?
NO MÊS PASSADO, TEVE DIA QUE VOCÊS TIVERAM QUE COMER MENOS COMIDA PARA DEIXAR COMIDA PARA AS CRIANÇAS?	() SIM <input type="checkbox"/> HEM (1) NÃO <input type="checkbox"/> NAHANI	KO JASY OHASA AKUEPEPA PE’U MICHIVE TEMBI’U PEHEJA HAGUÃ PENE MITÃKUERAPE?
NO MÊS PASSADO AS CRIANÇAS E OS JOVENS DA CASA COMERAM TODOS OS DIAS COMIDA QUE FAZ CRESCER COM SAÚDE?	() SIM <input type="checkbox"/> HEM (1) NÃO <input type="checkbox"/> NAHANI	KO JASY OHASA AKUEPEPA ENTEROVE NDE RA’YKUERA NDE ROGAPEGUA HO’U PORÃ TEMBI’U OMONGAKUAA VA’ERÃ ICHUPEKUERA TESÃI REHEVE?
NO MÊS PASSADO TEVE DIA EM QUE AS CRIANÇAS E JOVENS DA CASA COMEREM MENOS QUANTIDADE DE COMIDA DO QUE É NECESSÁRIO, PORQUE TINHA POUCA COMIDA?	() SIM <input type="checkbox"/> HEM (1) NÃO <input type="checkbox"/> NAHANI	KO JASY OHASA AKUEPEPA NDE RA’Y KUERA NDE ROGAPEGUA HO’U SA’IVE TEMBI’U NDAPEGUEREKOIGUI MBA’EVE?
NO MÊS PASSADO TEVE DIA EM QUE AS CRIANÇAS E JOVENS DA CASA PASSARAM O DIA TODO SEM COMER E FORAM DORMIR QUERENDO COMER. PORQUE NÃO TINHA	(1) SIM <input type="checkbox"/> HEM (0) NÃO <input type="checkbox"/> NAHANI	KO JASY OHASA AKUEPEPA, KYRINGUE ARAPUKURE NDOKARUI HÁ’E OKE

Escore e Pontos de corte

Cada Resposta Afirmativa =1

Cada resposta negativa =0

A soma de respostas afirmativas representam o escore do domicílio

Classificação do Domicílio	Pontos de corte
Segurança Alimentar	0
Insegurança Alimentar Leve	1-2
Insegurança Alimenatar Moderada	3-4
Insegurança Alimentar Grave	5-6

objetivo

Realizar um diagnóstico sobre a realização de direitos humanos, em especial o Direito humano à alimentação adequada em quatro comunidades Guarani e Kaiowá.

MÉTODOS

Pesquisa documental:

Documentos oficiais
Outros Estudos





Método qualitativo:

Entrevistas abertas
C/ roteiro orientador
Lideranças indígenas

Método quantitativo:

Inquérito domiciliar:
Questionário modular
Indicadores Sócio-demográfico e de saúde -
Indicadores domiciliares de Acesso aos Alimentos

Comunidades

• COMUNIDADES	NÚMERO DE CASAS
• YPO'Y 	29
• KURUSU AMBÁ I 	12
• KURUSU AMBÁ II 	22
• GUAIVIRY 	33

Atividades de Campo

- **Planejamento:**

- Reunião com pesquisadores e lideranças Indígenas Kaiowa
- Seleção das comunidades
- Capacitação de Entrevistadores Indígenas

- **Atividades de Campo:**

- Entrevistas, preferencialmente mulheres adultas
- Universo das moradias nas quatro comunidades
- Acompanhamento e supervisão permanentes

RESULTADOS - SAN E CONDIÇÕES SOCIAIS COMPATÍVEIS.

- **São acampamentos de retomada – área pequena**
 - 64% produzem alimentos – Não suficientes
 - 63, 5% das famílias tem que comprar alimentos
- **26% não tem qualquer rendimento monetário e vivem com recursos de programas sociais**
- **31% das famílias não tem renda nem recebem recurso de programas sociais (BF e outros)**
- **Apenas 40% recebem o Bolsa Família**
- **22% estavam com o Bolsa Família suspenso**

RESULTADOS DE SAN E CONDIÇÕES SOCIAIS SÃO COMPATÍVEIS.

- **44 % das casas tem cobertura de Lona ou Plásticos**
- **47% as paredes são de lona ou plástico**
- **Fonte de água: Mina ou caminhão pipa.**
- **Lixo queimado no entorno da casa.**
- **Usam plástico para acender fogo alguns para cozinhar.**

SEGURANÇA E INSEGURANÇA ALIMENTAR GUARANI KAIOWÁ - MS

SEGURANÇA ALIMENTAR	TODOS OS MORADORES DA CASA TEM ACESSO A ALIMENTOS EM QUANTIDADE SUFICIENTE E DE QUALIDADE ADEQUADA	ZERO
INSEGURANÇA ALIMENTAR LEVE	APENAS A QUALIDADE DA ALIMENTAÇÃO DOS MORADORES DA CASA ESTÁ AFETADA.	13,3 %
INSEGURANÇA ALIMENTAR MODERADA	A QUALIDADE DA ALIMENTAÇÃO ESTÁ INADEQUADA E COMEÇA A FALTAR COMIDA NA CASA , NESTA FASE, SÓ ENTRE OS ADULTOS, EM GERAL, PARA GARANTIR COMIDA PARA AS CRIANÇAS.	58,7 %
INSEGURANÇA ALIMENTAR GRAVE	A QUANTIDADE DE ALIMENTOS É INSUFICIENTE PARA TODOS OS MORADORES, INCLUSIVE PARA AS CRIANÇAS. NESTA FASE APARECE A FOME.	28.0 %

CONSEQUÊNCIAS DA INSEGURANÇA ALIMENTAR

- 42 % das crianças menores de 5 anos tinham desnutrição crônica (Baixa estatura para a idade)
 - (Crianças Indígenas no Brasil 26,0 %)**
 - (Crianças não indígenas 6,8%)**
- 9,1% das crianças menores de 5 anos tinham desnutrição aguda (baixo peso para a idade)
 - Crianças não indígenas 1,8 %)**

Fontes: COIMBRA-JR, C. E. A.; CARDOSO, A. M.; HORTA, B. L.; FOLLÉR, M.-L.; SOUZA, M. C. D.; SANTOS, R. V. I **Inquérito Nacional de Saúde e Nutrição dos Povos Indígenas-Brasil**; Rio de Janeiro: ABRASCO, v. 7, 2011. Disponível em: <http://static.scielo.org/scielobooks/bsmtd/pdf/coimbra-9788575412619.pdf>

IBGE INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA; DIRETORIA DE PESQUISAS; COORDENAÇÃO DE TRABALHO E RENDIMENTO. **Pesquisa de Orçamentos Familiares 2008-2009**: . 1ª ed. Rio de Janeiro, v. 1, 2010. http://www.ibge.gov.br/home/estatistica/populacao/condicaodevida/pof/2008_2009_encaa/pof_20082009_encaa.pdf>

Prevalência de segurança e graus de insegurança alimentar entre etnias indígenas de quatro regiões do Brasil – 2007 e 2015

Povos	Seg. Alimentar	Inseg..A.Leve	Inseg. A. Moderada	Inseg. A. Grave
Guarani –SP*	10,6	28,7	31,6	29,6
Guarani Kaiowá	0	13,3	58,7	28,0
Etnias Médio* Rio Negro-	33,1	28,5	25,8	14,6
Kaingang -Pr	61,6	17,1	18,1	3,2
BRASIL**	77,0	15,0	5,0	3,0

Fonte: *Segall-Corrêa et al- Projetos de soberania e Segurança alimentar em povos indígenas – CNPq 2006 e MDS-CNPq 2013.

**IBGE; PNAD2013- SUPLEMENTO DE SAN – 2014.

Muito obrigada



Lei 11 265: DE PROTEÇÃO À AMAMENTAÇÃO